



COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE BAURU

C.N.P.J. (MF) 45.010.071/0001-03

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, os Balanços Patrimoniais da Companhia de Habitação Popular de Bauru - COHAB, encerrados em 31/12/2014 e 2013, e as correspondentes Demonstrações dos Resultados, Demonstrações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Valores Adicionados, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstrações dos Lucros/Prejuízos Acumulados, dos exercícios findos naquelas datas, já com Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores Independentes. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas, para prestar-lhes todos os esclarecimentos porventura desejados. Bauru/SP, 23 de abril de 2015. **A Diretoria.**

Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2014 (Reais)			Demonstração de Resultados (Reais)		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2013
Ativo					
Circulante - Total	253.470.654,25	253.580.584,99	153.898.707,88	147.682.285,96	
Caixa	53.685,47	46.881,22	6.616.328,25	6.217.274,54	
Depósitos Bancários à Vista	142.807,74	943.802,54			
Cheques Emitidos	(6.938,84)	0,00			
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	1.731.926,01	0,00			
Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos	1.467.277,16	1.389.862,17			
Adiantamentos	7.215.981,30	3.932.126,01			
Movimentação de Seguro - S.F.H.	7.762,92	7.695,56			
Prestações a Receber	173.715.576,67	182.285.483,93			
Valores a Receber do F.G.T.S.	19.335,94	19.164,67			
Indenizações a Receber da Seguradora	67.189.947,66	63.091.323,78			
Impostos e Contribuições a Recuperar	462.926,94	382.667,56			
Estoques	30.285,02	19.364,04			
Despesas Antecipadas	17.400,05	16.352,31			
Outros Valores Realizáveis à Curto Prazo	1.422.680,21	1.445.861,20			
Não Circulante - Total	639.838.538,84	642.086.199,99			
Realizável a Longo Prazo - Total	630.448.641,15	632.559.602,58			
Devedores por vendas compromissadas	112.668.975,76	139.457.735,98			
Bens Imóveis Disponíveis para Comercialização	14.088.047,69	9.986.592,24			
Terrenos	2.459,15	2.459,15			
Prestações a Receber	24.473.821,20	27.817.447,82			
Outros Valores Realizáveis à Longo Prazo	479.215.337,35	455.295.367,39			
Investimentos - Total	4.875,69	4.875,69			
Participação em Outras Empresas	994,64	994,64			
Participação por Incentivos Fiscais	3.881,05	3.881,05			
Imobilizado - Total	9.385.022,00	9.521.721,72			
Tangíveis - Total	9.324.621,35	9.474.574,03			
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos de Construção	236,84	236,84			
Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Escritório	582.305,25	559.902,08			
Instalações de Escritório	110.341,11	106.401,02			
Biblioteca e Materiais Correlatos	11.962,20	11.962,20			
Veículos	365.062,38	364.264,41			
Computadores e Periféricos	933.456,25	920.948,99			
Edificações - Imóveis da Companhia - Reavaliado	1.454.475,84	1.454.475,84			
Terrenos - Imóveis da Companhia - Reavaliado	7.946.266,14	7.946.266,14			
Outros Imóveis da Companhia	104.831,13	104.831,13			
Imobilizado em Andamento	5.030,00	0,00			
Menos: Depreciações Acumuladas	(2.189.345,79)	(1.994.714,62)			
Intangíveis - Total	60.400,65	47.147,69			
Direito de Uso	23.643,61	23.643,61			
Aquisição de Softwares	203.822,09	180.832,78			
Menos: Amortizações Acumuladas	(167.065,05)	(157.328,70)			
Total do Ativo	893.309.193,09	895.666.784,98			
Passivo					
Circulante - Total	153.898.707,88	147.682.285,96			
Fornecedores e Prestadores de Serviços	6.616.328,25	6.217.274,54			
Impostos, Contribuições e Consignações à Recolher	657.407,66	658.947,80			
Obrigações Relativas a Empregados	10.742,18	932,65			
Provisões	1.134.389,50	925.712,21			
Obrigações por Empréstimos	10.606.429,20	13.317.687,60			
Recebimentos para Amortização de Dívidas	79.135,90	62.354,99			
Prêmios de Seguros a Pagar	107.536.421,63	102.616.549,76			
Valores à Transferir ao Mutuário	1.016.409,85	958.375,19			
F.C.V.S. à Recolher	19.772.085,10	19.610.530,54			
Adiantamento T.O.C. - Taxa de Ocupação	12.674,80	0,00			
Outros Valores Exigíveis à Curto Prazo	6.456.683,81	3.313.920,68			
Não Circulante - Total	864.944.807,05	842.690.938,69			
Passivo Exigível à Longo Prazo - Total	863.339.529,21	841.124.146,44			
Empréstimos da Caixa Econômica Federal - Fase de Retorno	831.885.381,54	809.994.806,31			
Credores por Recursos Vinculados	7.567.567,00	7.029.010,81			
Provisão para Contencioso Trabalhista	191.946,59	228.283,65			
Provisão para Perdas com Ações					
Mutuários contra a Cohab	6.890.979,10	7.623.994,27			
Provisão para Perdas com Ações Fiscais contra a Cohab	2.264.943,50	2.015.576,11			
Provisão para Perdas com Ações Federais contra a Cohab	5.142.796,65	4.861.403,51			
Provisão para Perdas com Ações Cíveis Públicas contra a Cohab	3.064.198,15	3.149.598,15			
Provisão para I.R. e C.S. Diferidos	249.082,69	264.921,13			
Outros Valores Exigíveis à Longo Prazo	1.922.090,65	1.796.009,16			
Resultados de Exercícios Futuros - Total	1.605.277,84	1.566.792,25			
Receitas Diferidas	1.605.277,84	1.566.792,25			
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) - Total	(125.534.321,84)	(94.706.439,67)			
Capital Social					
Capital Subscrito e Realizado	4.500.000,00	4.500.000,00			
Reservas de Capital					
Reserva para Participação em Incentivos Fiscais	16.591,74	16.591,74			
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Total	7.461.747,42	7.594.061,46			
Reserva de Reavaliação - Edificações	777.767,13	827.174,25			
Reserva de Reavaliação - Terrenos	6.933.062,98	7.031.808,34			
(-) Impostos sobre Reavaliação de Bens	(249.082,69)	(264.921,13)			
Reservas de Lucros					
Reserva Legal	69.101,29	69.101,29			
Prejuízos Acumulados - Total	(137.581.762,29)	(106.886.194,16)			
De Exercícios Anteriores	(106.753.880,12)	(75.604.575,61)			
Do Exercício	(30.827.882,17)	(31.281.618,55)			
Total do Passivo	893.309.193,09	895.666.784,98			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Reais)						
	Capital Realizado	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Em 01 de janeiro de 2013	4.500.000,00	16.591,74	7.726.375,50	69.101,29	(75.736.889,65)	(63.424.821,12)
Realização e Transferências das Reservas	0,00	0,00	(132.314,04)	0,00	132.314,04	0,00
Apropriação do Exercício: Resultado Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	(31.281.618,55)	(31.281.618,55)
Em 31 de dezembro de 2013	4.500.000,00	16.591,74	7.594.061,46	69.101,29	(106.886.194,16)	(94.706.439,67)
Em 01 de janeiro de 2014	4.500.000,00	16.591,74	7.594.061,46	69.101,29	(106.886.194,16)	(94.706.439,67)
Realização e Transferências das Reservas	0,00	0,00	(132.314,04)	0,00	132.314,04	0,00
Apropriação do Exercício: Resultado Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	(30.827.882,17)	(30.827.882,17)
Em 31 de dezembro de 2014	4.500.000,00	16.591,74	7.461.747,42	69.101,29	(137.581.762,29)	(125.534.321,84)

Demonstração dos Lucros/Prejuízos Acumulados (Reais)					
	31/12/2014	31/12/2013			
Descrição					
Saldo de Prejuízo	(106.886.194,16)	(75.736.889,65)			
Mais: Realização Ajuste Patrimonial	132.314,04	132.314,04			
Mais: Lucro Líquido	(30.827.882,17)	(31.281.618,55)			
Saldo Antes da Destinação	(137.581.762,29)	(106.886.194,16)			
Saldo do Prejuízo Acumulado	(137.581.762,29)	(106.886.194,16)			

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Reais)					
	31/12/2014	31/12/2013			
Fluxos de Caixa da Atividade Operacional	30.827.882,17	(31.281.618,55)			
Lucro Líquido	(30.827.882,17)	(31.281.618,55)			
(+) Depreciações	204.499,23	217.440,19			
(+) Resultado Baixa de Ativo Imobilizado	920,14	3.613,50			
(-) Lucro Ajustado	(30.622.462,80)	(31.060.564,86)			
Varição dos Valores a Receber	1.210.370,45	(2.547.721,56)			
Varição dos Impostos a Recuperar	(80.259,38)	(41.839,88)			
Varição dos Estoques	(10.920,98)	(5.164,05)			
Varição das Despesas Antecipadas	(1.047,74)	9.148,26			
Varição do Realizável a Longo Prazo	2.110.961,43	(4.648.147,03)			
Varição dos Exigíveis de Curto Prazo	6.007.744,63	4.253.107,23			
Varição das Provisões de Curto Prazo	208.677,29	148.872,00			
Varição das Obrigações de Longo Prazo	22.539.374,47	37.090.346,71			
Varições das Provisões de Longo Prazo	(323.991,70)	(2.590.276,65)			
Varição dos Resultados Exercícios Futuros	38.485,59	93.825,02			
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.076.931,26	701.585,19			
Fluxos de Caixa da Atividade de Investimentos					
(-) Aquisição de Imobilizado	(68.719,65)	(40.468,95)			
Venda de Ativo Imobilizado	-	1.200,00			
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(68.719,65)	(39.268,95)			
Fluxos de Caixa da Atividade de Financiamento					
Caixa líquido utilizado nas atividades de Financiamento -	-	-			
Varição Líquida Caixa/Equivalentes	1.008.211,61	662.316,24			
Caixa Inicial Período	2.359.518,11	1.697.201,87			
Caixa Final Período	3.367.729,72	2.359.518,11			

1. Contexto Operacional: A Companhia de Habitação Popular de Bauru - COHAB foi criada pela Lei Municipal 1.222, de 1/4/1966, como sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, constituída por Escritura de Constituição lavrada no 1º Cartório de Notas de Bauru, no dia 23/9/1966, no livro 341 às folhas 037vº, e registrada na JUCESP sob nº 335162, sediada na Avenida Nações Unidas, nº 30-31, Jardim Panorama, na cidade de Bauru/SP e é entidade integrante à Administração Pública Indireta do Município de Bauru, dotada de personalidade jurídica de direito privado, instituída na forma de sociedade de economia mista prestadora de serviços públicos. Durante toda a sua existência, a COHAB levou a efeito a construção de aproximadamente 65.000 moradias, distribuídas entre 84 municípios do Estado de São Paulo, no município de Bauru construiu aproximadamente 18.000 casas para a população de baixa renda em 35 núcleos nas diversas regiões da cidade. No plano da **Política Habitacional Brasileira** e sob o aspecto do **Sistema Financeiro de Habitação**, a COHAB é enquadrada juridicamente como **Agente Financeiro**, nos exatos termos da Lei 4.380/64 e Resolução do Conselho de Administração BN

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE BAURU - Continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o Exercício Encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Reais)

expressiva redução dos encargos da COHAB. Dentre os objetivos perseguidos com a operação destacam a redução do fluxo de caixa da COHAB BAURU, equalizar a insuficiência de garantias e permitir a liberação das hipotecas caucionadas ao FGTS, pagar a dívida com prazo elástico e taxa de juros reduzidos, evitar que, na eventualidade da COHAB não conseguir resolver suas obrigações perante o FGTS, vir a Municipalidade ser obrigada, por solidariedade, suportar as dívidas e os prejuízos consequentes. O projeto correu longamente nos trâmites na Câmara Municipal de Bauru, a qual aprovou parcialmente a operação com abrangência aos contratos abaixo citados, no total de R\$ 42.619.619,57. Diante do atraso na solução para o pagamento do retorno dos empréstimos já decaídos, a Caixa Econômica Federal decidiu tomar medidas judiciais e promoveu Ações de Execução por quantia certa contra devedor solvente as quais correm na 1ª Instância da Justiça Federal de Bauru, onde, na data da elaboração da presente Nota Explicativa, permanecem com efeitos de suspensão até que seja emitida Decisão Liminar do E. TRF da 3ª Região, ou se últimos os atos necessários à reapacuação da dívida, que serão deflagrados através da Câmara Municipal de Bauru. O Senhor Prefeito do Município de Bauru com autorização da Câmara Municipal sancionou em 27/2/2014, a Lei Municipal 6.491 que autoriza o Executivo Municipal a (a) adquirir títulos CVS de titularidade do FGTS mediante financiamento, para utilização em pagamento de dívidas da COHAB-BAURU oriundas de operações de empréstimos habitacionais contraídos na qualidade de agente financeiro do Sistema Financeiro da Habitação, bem como (b) garantir operação de financiamento entre a COHAB-BAURU e a CAIXA para aquisição de títulos CVS de titularidade do FGTS, destinados à liquidação de operações de empréstimos habitacionais vencidos e vincendos junto à CAIXA e a operação de parcelamento entre a COHAB-BAURU e CAIXA referente aos débitos com o seguro habitacional, e fixou os limites máximos de R\$ 372.583.361,44 para o item "a" supra, e de R\$ 259.587.272,78 para o item "b" supra, e a operação permanece em fase de análise do Tesouro Nacional, órgão responsável pelo enquadramento da operação junto ao Governo Federal, e diante disto, ficam paralisados todos os procedimentos de cobrança, por parte da CAIXA contra a COHAB-BAURU. O procedimento legislativo municipal teve seqüência e culminou com a edição da Lei Municipal 6.607/2014 de 25/11/2014, justificando o vulto dos saldos devedores remanescentes dos empreendimentos implantados pela COHAB-BAURU no desenrolar das suas operações sociais, e que a ocorrência do término de prazo contratual, provocou o ajustamento da autorização municipal para realização de uma operação na ordem de R\$ 390.000.000,00, para o item "a".	requisitos básicos a serem observados na apuração do Ajuste a Valor Presente de elementos do ativo e do passivo na elaboração de demonstrações contábeis. Enquadram-se na análise as contas representativas dos valores a receber de mutuários e dos valores a retornar à CEF, que estão devidamente suportadas em contas analíticas individuais, para cada empreendimento, no caso dos valores a receber de mutuários e cada contrato, no caso dos financiamentos com recursos da Caixa Econômica Federal ou outro órgão concedente. Os saldos apresentados em cada conta, de empreendimento ou contrato de retorno a Caixa Econômica Federal, representam o saldo devedor (estado da dívida) na data de encerramento de cada exercício social, ou balancete periódico, acrescido dos encargos financeiros de juros, atualizações ou mora relativos a cada exercício (período), pelo regime de competência, seguindo as instruções determinadas pela Instrução COS/BNH/ID 03/75. No seu item 11, o CPC 12 preceitua em relação aos empréstimos e financiamentos subsidiados, que cabem considerações sobre a especificidade da atividade. No caso das COHAB'S, face às particularidades da operação, com o crédito concedido por apenas um ente governamental - Caixa - não há mercado consolidado para este tipo de dívidas de longo prazo no Brasil, as quais se sujeitam às regras impostas pelo Governo Federal, fugindo desta forma das regras do mercado livre, excetuando-se então às regras impostas pelo CPC 12, a qual não é aplicável no caso das carteiras imobiliárias ativas e passivas. Conforme se comprova pelas notas 3.5, e 4.22, a Companhia está na fase de retorno dos empréstimos que foram concedidos pelo extinto Banco Nacional da Habitação e em seguida pela Caixa Econômica Federal, e provendo a administração da carteira subsequente que é o recebimento dos seus mutuários, não existindo efetivo mercado competitivo destes tipos de crédito de longo prazo no Brasil para passivos nem para os ativos correspondentes. Em outro prisma, analisando a essência, constata-se que inexistente a incorporação de encargos futuros nas prestações vincendas - ativas e passivas, e os saldos em 31 de dezembro refletem tão somente a variação até aquela data. Assim as operações praticadas pela Companhia não estão contempladas no CPC 12 nem sujeitas à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que tais empréstimos e financiamentos já estão sujeitos.	1841/2006 - onde a construtora requereu o sobrestamento do feito muito embora tenha recebido decisão favorável da Justiça Estadual. A Companhia depositou até 31/12/2014 o valor de R\$ 3.855.000,00, que permanece enquanto perdurar o adiamento de liquidação da sentença, uma vez que a Sancarlo aguarda a decisão do julgamento das demais ações das outras construtoras por julgar que poderá beneficiar-se de tais decisões. Vide Nota 4.21 que complementa o assunto. 4.6.2. Jafek Engenharia e Comércio Ltda.: Representam os saldos dos depósitos efetuados conforme acordo e andamento onde a Companhia depositou até 31/12/2014 o valor de R\$ 2.250.000,00. 4.6.3. Adiantamentos Diversos - Indenização Jaboticabal: Representam os saldos dos depósitos efetuados antecipadamente em virtude de discussão de cálculo de valores para definição e realização de acordo judicial - Processo 0897/99 - onde a Companhia depositou até 31/12/2014 o valor de R\$ 1.049.425,24. 4.7. Convênio celebrado com a Construtora Jafek: Representam os valores a receber da Construtora Jafek, pela prestação de serviços de assessoria na montagem de pastas de interessados em conjuntos habitacionais em função de Convênio datado de 12/1/1994. Houve condenação contra a construtora em 18/3/2004 no valor de R\$ 661.582,02, acrescido de juros de mora, correção monetária, multa de 1%, indenização de 10% e honorários de sucumbência, tendo havido Recurso por parte da ré, que foi negado em 18/8/2010, e decisão em apelação datada de 4/4/2011, diga a autora (Companhia).
		31/12/2014 31/12/2013
		181.403,26 181.403,26
		181.403,26 181.403,26
4.8. Valores tributários a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social: Representam os valores recolhidos a título de imposto de renda e contribuição social que foram motivo de indeferimento de compensação pela Receita Federal e a Companhia promoveu nova PerdComp e solicitou a restituição do valor.		31/12/2014 31/12/2013
		863.820,88 863.820,88
		863.820,88 863.820,88
4.9. Outros Valores Ativos a Realizar: Representam os valores recebidos de mutuários e ainda não aplicados na amortização pela falta de documentos e ou identificação sendo que os valores que foram bloqueados nas contas correntes.		31/12/2014 31/12/2013
Outros Ativos a Realizar		176.430,47 155.152,55
Auto de Penhora/Bloqueio Judicial		192.779,50 225.132,17
Prestações Amortizadas e Não Destinadas		4.258,39 20.352,34
Diversos		373.468,36 400.637,06
Total		112.668.975,76 139.457.735,98
4.10. Devedores por vendas compromissadas com recebimento de Longo Prazo: Representam os saldos a receber dos mutuários, vinculados aos contratos com compromisso de compra e venda das unidades habitacionais, através do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), cuja amortização é feita em prazos de até 30 anos, resgatáveis em prestações mensais, atualizadas com base na variação da UP (unidade padrão do real). A redução havida entre os exercícios em analisado referem ao término de prazo dos empreendimentos com a consequente extinção das parcelas dos contratos terminados no exercício de 2014. Vide Nota 3.13.		31/12/2014 31/12/2013
Devedores a Receber Longo Prazo		112.668.975,76 139.457.735,98
Devedores por Vendas Compromissadas		24.473.821,20 27.817.447,82
Prestações a Receber		137.142.796,96 167.275.183,80
Total		112.668.975,76 139.457.735,98
4.11. Terrenos e Bens Imóveis disponíveis para Comercialização: Compreendem glebas desapropriadas, retomadas, adquiridas ou recebidas em doação para futura urbanização. São registrados ao custo de aquisição ou valor simbólico nos casos de doações e acrescidos dos valores de benfeitorias efetuadas. Os valores dos terrenos foram corrigidos até 31/12/1995, nos termos da legislação vigente à época. Conforme decisão da Companhia os bens estão sendo vendidos para aplicação na quitação dos empréstimos habitacionais, e foram transferidos para o Circulante no exercício de 2011, objeto de avaliações a preço de mercado.		31/12/2014 31/12/2013
Bens Imóveis		14.088.047,69 9.986.592,24
Bens Imóveis Disponíveis Comercialização		2.459,15 2.459,15
Terrenos		14.090.506,84 9.989.051,39
Total		14.090.506,84 9.989.051,39
4.12. FCVS a receber: Trata dos saldos de descontos concedidos aos mutuários em cumprimento a legislação do FCVS em processos habilitados perante o FCVS e distribuídos nas diversas fases de análise por parte daquele órgão (homologados, em análise, em recurso para revisão das negativas de cobertura).		31/12/2014 31/12/2013
FCVS a Receber		340.312.609,47 311.706.393,09
FCVS a Receber - GCI		141.305.430,40 154.086.963,34
FCVS a Receber - CEF/GIFUG		(11.601.213,53) (19.646.667,02)
(-) Provisão Processos		470.016.826,34 446.146.689,41
com Negativa Cobertura		470.016.826,34 446.146.689,41
Total		470.016.826,34 446.146.689,41
4.13. Outros Valores a Receber em Longo Prazo: Grupo de contas destinadas a registrar:		31/12/2014 31/12/2013
Outros Valores em Longo Prazo		362.822,50 321.228,80
Depósitos Judiciais		7.565.429,49 7.556.741,49
Contratos/Acordos Firmados pela COHAB		378.930,69 378.930,69
Ações de Regresso		471.452,97 368.569,31
Ação Civil Pública - Vila Tecnológica		8.778.635,65 8.625.470,29
Total		8.778.635,65 8.625.470,29
4.14. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31/12/1995. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas fiscais permitidas.		31/12/2014 31/12/2013
Imobilizado		236,84 236,84
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos de Construção		582.305,25 559.902,08
Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Escritório		110.341,11 106.401,02
Instalações de Escritório		11.962,20 11.962,20
Biblioteca e Materiais Correlatos		365.062,38 364.264,41
Veículos		933.456,25 920.948,99
Computadores e Periféricos		23.643,61 23.643,61
Direitos de Uso		1.454.475,84 1.454.475,84
Edificações - Imóveis da Companhia - Reavaliação		7.946.266,14 7.946.266,14
Terrenos - Imóveis da Companhia - Reavaliação		104.831,13 104.831,13
Outros Imóveis da Companhia		203.822,09 180.832,78
Aquisições de Software		5.030,00 -
Imobilizado em Andamento-Instalação Escritório		(2.356.410,84) (2.152.043,32)
(-) Depreciação Acumulada		9.385.022,00 9.521.721,72
Totais		9.385.022,00 9.521.721,72
4.15. Fornecedores e Prestadores de Serviço: Tratam dos saldos de fornecedores de materiais e de serviço aplicados nas operações sociais.		31/12/2014 31/12/2013
Fornecedores e Prestadores de Serviço		228.645,72 199.618,70
Fornecedores e Prestadores de Serviço		228.645,72 199.618,70
Total		228.645,72 199.618,70
4.16. Transações e saldos com parte relacionada: Trata-se de grupo de contas utilizadas no registro das transações da COHAB BAURU envolvendo a sua principal acionista, Prefeitura Municipal de BAURU. O valor de R\$ 5.002.377,95 é devido à Municipalidade local a título de IPTU, os quais são corrigidos mensalmente pela variação da IPCA.		31/12/2014 31/12/2013
Transação com Partes Relacionadas-PMB		28.148,52 27.909,43
Ativas: Registro de Loteamento		- 106.899,27
IPTU a Recuperar		249.627,31 247.506,57
Convênio PMB Desfavelamento		28.117,69 27.878,85
Convênio 22/96 Projeto Vila Olímpia		99.100,79 98.258,90
Convênio PMB Mutirão Leão XIII		14.881,05 14.754,67
PM Bauru - Licitação/Carta Convite		419.875,36 523.207,69
Total Transações Ativas		809.952,08 803.070,90
Passivas: Vale Compra		140.064,68 138.874,77
Combustíveis		5.002.377,95 4.561.423,03
IPTU em Atraso		331.001,95 328.189,86
Energização de Conjuntos Habitacionais		- 88.390,66
IPTU Compensados		6.283.396,66 5.919.949,22
Total Transações Passivas		6.283.396,66 5.919.949,22
4.17. Impostos e Obrigações Fiscais e Sociais		31/12/2014 31/12/2013
Impostos, Obrigações Fiscais e Sociais		657.407,66 658.947,80
Impostos, Contribuições e Consignações a Recolher		10.742,18 932,65
Obrigações Relativas a Empregados		1.134.389,50 925.712,21
Provisão Férias e Encargos		1.802.539,34 1.585.592,66
Totais		1.802.539,34 1.585.592,66

